

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ata n.º 7/16

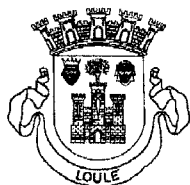
Sessão Extraordinária de 12 de Setembro

Aos doze dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo oitavo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

18 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Vitor Cristiano da Piedade Ferreira, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Orlando Manuel Guerreiro Baptista, Rosana Corga Fernandes Durão, Fernando Pereira Marques, Miguel Ângelo Pinguinha da Piedade, Dinarte Luis Brás, Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes (em substituição de Rebeca Porto Martins), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Eduardo Manuel Graça Amador (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) e Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente);--

16 Deputados Municipais do PSD - Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analídio Correia da Ponte, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (2ª secretária), João Carlos Dias dos Santos, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues (em substituição de Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha), Duarte José de Sousa Duarte (em substituição



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

de Adérito Custódio Cavaco), Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Helder Faísca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

1 Deputado Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes;-----

Os Vereadores do PSD, Paulo Viegas Martins, Marilyn Tomás Galvão da Conceição Sousa, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, Emília Moleiro Victor;---

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

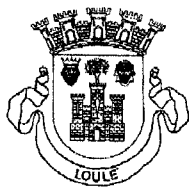
Os Deputados Municipais do PS, Rebeca Porto Martins, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes.-----

O Deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

O Deputado Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Eduardo Manuel Graça Amador.-----

Os Deputados Municipais do PSD, Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Adérito Custódio Cavaco, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Duarte José de Sousa Duarte.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Ordem de Trabalhos-----

- 1- Intervenção do Público;-----
- 2- Aprovação de Atas;-----
- 3- Informação sobre expediente recebido;-----
- 4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----
- 5- Moções;-----
- 6- Período da Ordem do Dia;-----

a)- Apresentação do Estudo Prévio e Projeto de Execução das primeiras intervenções - Parque Urbano e Agrícola de Loulé;-----

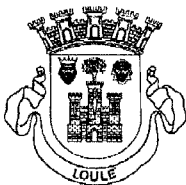
b)- Proposta 23/2016- Deliberação relativa ao Projeto de Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, para determinar o início do procedimento de Discussão Pública, nos termos do n.º1 do artigo 3.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), acompanhado da respetiva nota justificativa, a divulgar nos termos previstos do CPA;-----

c)- Apreciação do Projeto de Alteração do Regulamento do PDM de Loulé e o Relatório de Ponderação dos Pareceres emitidos no âmbito da Conferência Procedimental, conforme o n.º2 do artigo 89.º do RJIGT;-----

d)- Apreciação do Relatório de Ponderação do período de participação preventiva da Alteração do PP PIER do Barranco Velho;-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, começou por informar as bancadas, acerca dos respetivos tempos de intervenção para cada um dos pontos da Ordem de Trabalhos.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Seguidamente entrou-se no primeiro ponto da OT, Período de Intervenção do Público:-----

1-Intervenção do Público;-----

Neste período não houve quaisquer pedidos de palavra.-----

2- Aprovação de Atas;-----

O senhor Presidente da Assembleia, referiu existirem 2 Atas para aprovação, a Ata n.º 5/16 (Sessão Ordinária de 27 de Junho) e Ata n.º 6/16 (Sessão Extraordinária de 15 de Julho).-----

A Ata n.º5/16 (27 de Junho) foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º6/16 (15 de Julho) foi aprovada por unanimidade.-----

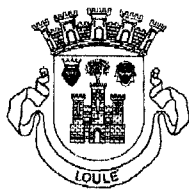
3- Informação sobre expediente recebido;-----

O senhor Presidente da Assembleia, referiu que neste ponto gostaria de esclarecer que tem havido um esforço grande por parte dos serviços da Câmara na passagem de uma situação que se pretende que não haja papel, para uma situação em que aparentemente terá de haver papel para a certificação da documentação. Do ponto de vista formal foi necessário que se procedesse à certificação dos documentos que antes eram assinados e agora como vêm online sem certificação, a Assembleia recebe os documentos certificados pelos serviços da Câmara.-----

Disse ainda que tinha sido recebido um Relatório da GNR de Vilamoura relatando várias situações de ruído provindos de espaços de diversão noturna, durante o período de Verão.-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu ter recebido na mesa uma Moção subscrita pelo senhor deputado Fernando Santos (PS), que versava matéria sobre os acordos entre a União Europeia e os Estados



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Unidos e o Canadá e os 20 países mais ricos do mundo, Moção essa que ficará agendada para a sessão ordinária da Assembleia Municipal a ocorrer dia 30 de Setembro.-----

O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, referiu que a informação está disponibilizada bastando abrir o Google e clicar em TTIP Portugal, onde está disponibilizada muita informação.-----

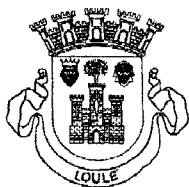
Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que começou por felicitar o executivo sobre os eventos que realizou no período estival, Festival MED, Night Parade, Sunset Loulé, entre outros eventos que apoiou por todo o concelho. Abordou a questão dos incêndios florestais, tendo questionado o Executivo sobre os meios disponíveis no território do concelho e em que consistiu a prevenção. Outra questão teve a ver com a Carta Sísmica do Algarve, tendo esta região elevado risco sísmico, não estando livre desta força da natureza.-----

Falou ainda sobre a ausência de um Forno Crematório no Algarve, tendo havido em tempos uma empresa privada que retirou a proposta porque o promotor não concluiu por razões de ordem económica.-----

Abordou ainda a questão da iluminação pública durante a época de Inverno acender um pouco mais cedo, para quando escurecer não deixar avançar muito a noite por razões de segurança e melhoria de visibilidade.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, teceu algumas considerações sobre a incomodidade proveniente do ruído na zona de Vilamoura, tendo sido presente a esta Assembleia um Relatório da GNR, tendo concluído que existe alguma incidência em determinados estabelecimentos nomeadamente a discoteca Bliss. Existem Regulamentos Municipais e leis em vigor neste país que importa cumprir.-----

Questionou sobre qual o número de inconformidades registadas pelos serviços municipais após a aplicação do Regulamento do Ruído muito em particular no período da época balnear. Que medidas preventivas foram tomadas para minimizar a situação e se houve aplicação de coimas quantas foram aplicadas e os respetivos valores e saber ainda se a Câmara vai agir por forma a repor a normalidade do cumprimento da Lei do Ruído e que medidas pensa tomar no cumprimento dos parâmetros do ruído noturno,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



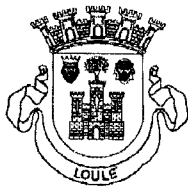
289 462 030

para assegurar a normalidade e tranquilidade necessárias que assistem aos cidadãos residentes e veraneantes no período de Verão em Quarteira e Vilamoura. Relativamente aos eventos substitutos da Noite Branca, espetáculo de luz, cor e som, realçou o som alto que prejudicou que se ouvisse nitidamente parte do espetáculo. Falou ainda sobre os custos com o evento da Noite Branca que até hoje estão por revelar quais as verbas envolvidas para servir de base de comparação com estes eventos que o substituem.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que se referiu ao assunto do Crematório dizendo que se não está feito tem a ver com a forma como o assunto foi tratado pelo anterior Executivo com a Agência Servilusa. O assunto é fácil de resolver caso haja uma empresa interessada na concessão.-----

Em seguida usou da palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que felicitou o Executivo, sobre os autocarros que fazem o percurso da Estação Ferroviária até Loulé e Quarteira. Disse que o custo de 1€ era acessível, mas que sugeria algumas introduções, que neste momento estão em falta, nomeadamente, a falta de divulgação junto da população, e a falta de transporte complementar à chegada do autocarro a Loulé, tendo as pessoas que se deslocarem a pé até às suas residências, ou pedirem a alguém para as irem buscar. Neste contexto, sugeriu que o autocarro ao entrar em Loulé, o fizesse pela Rua Serpa Pinto e se deslocasse pela Praça da República, sempre em linha reta até ao Continente, e regressasse a descer em direção à Estação Rodoviária, tendo em conta que este percurso deverá ser necessário, nos últimos períodos do dia, em que a carreira regular diária já terminou o seu horário, conseguindo assim abranger um percurso maior de forma a facilitar a deslocação de um maior número de munícipes.-----

Relativamente à questão do crematório, disse ser uma urgência, embora a Câmara de Albufeira tenha lançado o concurso, não sabe em que fase se encontra o mesmo, se já está em construção e que para Loulé seria de todo conveniente. Deixou um alerta ao senhor Presidente da Câmara e ao Executivo no que respeita às festividades no concelho, que existem mais 10 meses no resto do ano e que é necessário que a população de Loulé se sinta louvada a nível de cultura durante o resto do ano, e não apenas durante 2



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

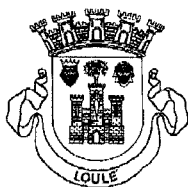
meses no ano.-----

Em seguida usou da palavra o senhor **Deputado Joaquim Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que felicitou o Executivo Municipal por um conjunto de obras e melhoramentos viários solicitados pela Junta de Freguesia e que estão a decorrer em Almancil, minimizando o mau estado que se encontravam estas vias, na zona urbana e fora da mesma. Referiu ainda o esforço que tem estado a ser feito para chegar o abastecimento de água da rede pública a pequenas zonas habitacionais dispersas na freguesia.-

Seguidamente usou da palavra o senhor **Deputado Rui Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime)**, que abordou a questão do saneamento básico na zona da Maritenda onde cerca de 95% da zona já tem saneamento e urge resolver este problema, uma vez que já se trata de um problema de saúde pública. Disse que gostaria que a Câmara Municipal se pronunciasse sobre este assunto e que tentasse acima de tudo resolver este problema. Informou ainda que o cemitério de Boliqueime está munido de um sistema aeróbio com uma incineradora e que tem sido contactado por empresas que têm manifestado interesse em trabalhar com aquela incineradora e fazer lá um crematório, uma vez que as instalações estão apropriadas, e seria uma mais-valia, não só para a freguesia de Boliqueime mas igualmente para toda a região.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Fábio Bota (PSD)**, que questionou o Executivo sobre a obra da rua da Nossa Senhora da Piedade, sendo que teve conhecimento que a máquina esteve parada durante 15 dias e ainda sobre uma máquina deixada no meio de uma estrada sem qualquer tipo de sinalização durante a noite numa zona de passeadeiras.-----

Quanto às festividades, referiu que o Executivo sabe realizar eventos, embora conteste o facto de se ter concentrado várias festas no mesmo fim-de-semana, mencionando que a Bancada do PSD irá apresentar uma Moção de Congratulação à iniciativa privada no concelho de Loulé, nomeadamente o Continente e a Caixa Geral de Depósitos pelo concerto do Tony Carreira, em Loulé e Kátia Guerreiro, em Quarteira.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

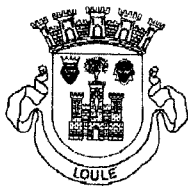
O senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, congratulou o Executivo pela iniciativa do Loulé Summer porque foi um conjunto de eventos que projetou o concelho de Loulé e nível nacional. Elogiou a iniciativa do Executivo da preparação para o Verão, sobretudo em Vilamoura, tendo em vista que este Verão não tivesse os impactos negativos que tinha tido o Verão de 2015. Houve um grupo de trabalho que também envolveu as forças de segurança, que trabalhou para esse efeito e nas valências que se trabalhou houve pelo menos 2 em que se conseguiu uma melhoria substancial na melhoria de problemas graves, nomeadamente ao nível do estacionamento na Praia da Falésia no acesso da zona envolvente da Marina e o problema ao nível do lixo, porque é a imagem do nosso concelho, da nossa oferta, que sai reforçada com este tipo de ações.-----

Fez ainda uma chamada de atenção que se prende com a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Loulé e considerou que a Câmara deveria ter deliberado atribuir os manuais em função do rendimento familiar, abrangendo tanto as famílias que têm os filhos no sector público como no sector privado. Por outro lado afirmou que a política fiscal deve servir como política de desenvolvimento, exemplificando com a Câmara Municipal de Alcoutim que tem um orçamento para o próximo ano, de 7 milhões e 700 mil euros e que vai prescindir da percentagem de 5% de IRS dos seus municípios e vai pôr o IMI ao nível da taxa mínima de 3%, e que isto é um exemplo de política fiscal em prol do desenvolvimento.-----

A senhora **Deputada Graciete Freitas (PSD)**, referiu ter 3 questões sobre as quais gostaria de ouvir o Executivo, tendo uma delas a ver com as obras que ligam a zona do Estádio de Loulé à parte de Vale de Rãs, que está cortada já há algum tempo causando algum transtorno, perguntando quanto mais tempo irá demorar a estar concluída aquela obra.-----

Outra questão tem a ver com os cacifos na Escola Padre Cabanita, quando estarão acessíveis uma vez que foram instalados nas férias da Páscoa, tendo sido posteriormente informada pela Senhora Vereadora, que tinha a ver com a entrega das chaves aos alunos para poderem aceder aos cacifos.-----

No que respeita à Cidade Europeia do Desporto foi um projeto grande, planeado e a candidatura apresentada pelo anterior Executivo, previa para uma recuperação à volta dos 100 mil euros e questionou o Executivo se de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

facto chegou a ser apresentada alguma candidatura para a obtenção deste financiamento.-----

Em seguida usou da palavra o senhor **Deputado Miguel Piedade (PS)**, que disse que iria fazer 2 breves notas sobre algo que foi dito e que não podia deixar em claro, falta de coerência que quando se defende a Noite Branca que concentra tudo numa só noite e num só momento, e depois vir dizer que ficou algo por fazer porque se concentrou tudo em 2 ou 3 dias e a confusão que houve com política cultural e eventos, porque uma situação nada tem a ver com a outra. Referiu ainda tal como a senhora deputada Irina referiu, Loulé tem mais 10 meses no ano, e já de seguida virá a Aldeia Natal, a Passagem de Ano, o Carnaval logo de seguida, a Festa da Mãe Soberana, o Festival MED, o Salir do Tempo, o Loulé Summer ou a Noite Branca e o fantástico programa atual do nosso Cine-Teatro, o que já são bastantes festividades.-----

Usou da palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, dizendo que a sua bancada não confunde aquilo que são eventos com política cultural. Disse ainda que o Executivo não aceita um elogio pensando logo que se trata de uma crítica e disse ainda que daqui para o futuro agradecia humildemente que aceitem os elogios. Quanto à política cultural, disse entender que "a prata da casa vale ouro" e é nessa base que a campanha do PS assenta, mas existem mais artistas no concelho, para aqueles que têm sido chamados recorrentemente e um artista que pelo menos 3 vezes já foi chamado para eventos que é o Dino Santiago, e se haverá mais artistas que possam chamar e questionou ainda sobre o cachet de 9.000€ deste artista, feito por ajuste direto apenas para um espetáculo.-----

O senhor **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, disse ter pedido a palavra para esclarecer algumas questões, nomeadamente os custos da Noite Branca com o outro Executivo de 150.000€ a 200.000€, não ultrapassando esta verba, dependendo da qualidade dos artistas. Quanto à questão do Crematório a empresa que a autarquia faria a parceria era a Servilusa uma empresa multinacional e que desapareceu do concelho de Loulé e que não tem quaisquer raízes na terra, e as parcerias fazem-se com as empresas da terra. Abordou ainda a questão da falta de saneamento na Maritenda, para a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

qual está solidário com a população, uma vez que sentiu na pele a falta do mesmo, porque com as infraestruturas feitas e não sendo aproveitadas, está totalmente solidário com esta população. Mais referiu que em relação ao próximo Orçamento, o Executivo deveria ter a amabilidade de propor a taxa mínima de IMI e se não tiver a bancada do PSD terá essa iniciativa de propor a taxa de 0,3 devido à solidez financeira do atual Executivo.-----

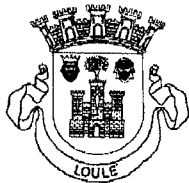
Em seguida o senhor **Deputado Analídio Ponte (PSD)**, disse estar igualmente solidário com a população da Maritenda carenciada de saneamento básico e disse não entender a falta de acordo que existe entre as Estradas de Portugal e os sucessivos Executivos, para conseguirem delimitar uma zona para saneamento. Sobre a iluminação pública continua a não entender porque é que há zonas que continuam a ter a iluminação ligada mais tarde, ficando desreguladas das restantes, numas zonas é ligada a uma determinada hora e noutras zonas a outra, já sendo lá de noite. Questionou ainda se existe algum Plano de Intervenção na estrada que vai da Rotunda dos Homens do Andor à Rotunda da Mãe Soberana, estando o piso com várias depressões, ficando perigoso. Questionou ainda o Executivo se este irá realizar ou não a construção da rotunda junto à igreja em Vale Judeu.---

Foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Felizardo Pinto (PSD)**, que questionou o Executivo sobre se as passadeiras que foram pintadas em Quarteira são responsabilidade da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia.-----

Para responder às questões solicitadas pelos senhores Deputados Municipais, interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que começou por referir primeiramente a afluência do público à Assembleia Municipal.-----

Agradeceu as felicitações endereçadas à Câmara Municipal, postura essa construtiva sobretudo por parte da Bancada do PSD, porque significa que quando se fazem coisas positivas isso é registado e elogiado.-----

Quanto à questão do abastecimento de água e esgotos que afeta várias dezenas de pessoas na zona ao longo da EN 125 na zona da Maritenda e Vale Judeu, informou que a EN 125 foi "privatizada", através da concessão feita pelas Infraestruturas de Portugal. Referiu ainda que a Câmara tem sido



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

persistente, tem sido feito o que tem sido possível no sentido de resolver esta questão. Desde 2008 que as Infraestruturas de Portugal, sabiam que estava prevista a obra de esgotos e abastecimento de água para concluir naquela estrada e ignorando tal facto iniciaram as obras, e não quiseram saber das necessidades da população. Já foram feitos 2 projetos diferentes para resolver o problema, estando-se a negociar uma nova solução técnica. No que respeita aos incêndios, informou que o número de ocorrências foi significativamente mais baixo de 01 de Janeiro a 10 de Setembro, cerca de 156 ocorrências comparado com o mesmo período do ano passado de 2015, de 203, o que representa uma diminuição dos fogos florestas na ordem dos 23%. Quanto à questão do Crematório referiu que fazia sentido um crematório no concelho de Loulé, e que se possa aproveitar eventualmente a infraestrutura existente no cemitério de Boliqueime.-----

Quanto às críticas a este Executivo, que só sabe fazer festas e que as festas se concentram todas no Verão como foi referido pela Deputada Irina Martins, sublinhou que os mesmos precisam servir a população e projetar o nome de Loulé. Em matéria de festas, as festividades importam, as pessoas gostam de festa e os poderes públicos são feitas com excelência, sendo o dinheiro nelas empregue bem gasto, porque tem a componente de servir os nossos residentes atuais e a componente de projetar o nome de Loulé como um município de excelência.-----

Quanto aos livros escolares, explicou que se optou apenas por apoiar o ensino público, pois criticou-se que as famílias que têm os filhos no Colégio Internacional de Vilamoura pertencem maioritariamente à classe média/alta.-----

Respondendo à senhora Deputada Irina Martins, disse que a Câmara Municipal não tem qualquer tipo de avença com nenhum artista e o Dino Santiago, provavelmente terá vindo ao Cine-Teatro Louletano algumas vezes até gratuitamente, porque é um jovem generoso. Agora o que fazemos é dar oportunidade aos artistas locais de passarem por aquela sala, o que nem sempre aconteceu no passado recente.-----

A senhora Vereadora Ana Machado, respondendo à senhora Deputada Graciete Freitas, informou que as chaves serão entregues bem como o regulamento que rege a atribuição das chaves e dos cacifos. A informação já foi disponibilizada aos pais.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

No que respeita ao Verão de 2016, a preparação foi bem sucedida por um grupo de trabalho heterogéneo onde se tentou minimizar os efeitos do afluxo anormal de pessoas ao nosso concelho especialmente à zona de Vilamoura, e relativamente ao trânsito. Quanto às situações de ruído, este ano agravaram-se, registando-se 3 reclamações referentes à Discoteca BLISS, 2 em relação ao Villounge e 1 em relação ao Aquamoments, confirmadas pelos registos dos contadores-registadores. O senhor Presidente da Câmara Municipal aquando da preparação destas ações de Verão, reuniu com todos os empresários, esclareceu-os das regras pelas quais a Câmara se pautaria. Está prevista o reforço da equipa de fiscalização municipal.-----

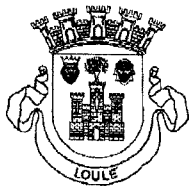
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, dizendo que em relação ao pacote fiscal para o próximo ano, está a ser preparada uma proposta em que o município de Loulé propondo a redução para o mínimo legal possível da taxa do IMI para o próximo ano.-----

Em seguida interveio o senhor **Vereador Pedro Oliveira**, que começou por esclarecer a questão das obras da ligação Estádio Municipal-Vale de Rãs passando pela Cabeça do Mestre, e explicou que aquando da elaboração aquele projeto não foram salvaguardadas as áreas necessárias à execução da obra, não sendo fácil conseguir acordos com os proprietários, o que fez com que a obra se atrasasse.-----

No que se refere à questão da iluminação pública, a Câmara Municipal serve de intermediário com a EDP com a uniformização do início e final do período de iluminação, não sendo normal acender as luzes ainda com luz natural do dia.-----

A questão da rotunda dos Homens do Andor, passando pelo Convento de Santo António para o acesso ao Santuário Nossa Sra. da Piedade, está a ser trabalhado a requalificação que inclui toda a zona da atual EN 270 até à Rotunda da Circular de Loulé, o que vai modernizar e melhorar muito os acessos da cidade de Loulé.-----

No que respeita à questão do crematório, temos que aproveitar e justificar aquele investimento feito em Boliqueime de 3 milhões de euros, e não há empresas seriamente interessadas em investir naquela unidade, porque o equipamento que está instalado no cemitério de Boliqueime, trata-se de uma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

unidade para incinerar madeira, e roupa e para adaptar aquela unidade, a maior dificuldade que vamos ter é com o Ministério do Ambiente. No que respeita aos esgotos da EN 125 aquilo já era para estar feito, a autarquia não tem sido ajudada em nada.-----

Entrou-se de seguida no 1º ponto da Ordem do Dia, tendo usado da palavra o senhor **Presidente da Câmara**, que disse prescindir de tecer considerações sobre o projeto e que posteriormente interviria depois da explicação do senhor arquiteto. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, agradeceu desde já a disponibilidade do senhor Arquiteto vir aqui prestar as informações necessárias colocadas pelos senhores deputados.-----

De seguida foi concedida a palavra ao senhor **Arquiteto Ferreira Nunes**, que fez a **Apresentação do Estudo Prévio e Projeto de Execução das primeiras intervenções - Parque Urbano e Agrícola de Loulé**. No final da apresentação, agradeceu a oportunidade concedida, nomeadamente, de lançar algum debate e discussão e sobretudo, de partilhar com os presentes as premissas deste trabalho base, que partiu de uma ideia, da criação de um Parque Urbano e Agrícola em Loulé, ou seja, uma síntese de duas imagens do imaginário contemporâneo e tentar demonstrar que não existe nenhuma contradição, na compatibilização desses dois meios, e tentar a partir desta ideia, propor uma grande coerência, entre a cidade de Loulé, e um espaço suave e natural, até ao mar.-----

De seguida foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que disse ter gostado da apresentação, contudo, sugeriu a possibilidade da criação de um Anfiteatro Natural neste Parque, como também, da criação de um Campo de Golfe, que fosse enquadrável num espaço como este, para os alunos da escola de golfe, e assim, criar algo de diferente e novo, ao invés de serem sempre pensados, caminhos pedonais, espaços verdes, etc.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que também disse ter achado esta apresentação interessante, mas que na sua opinião, deveria



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

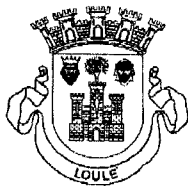


289 462 030

também ser considerada a possibilidade da ligação da Rotunda dos Bombeiros com a Rotunda da Goncinha, para se fechar a Circular. Apesar de saber, que tal é de difícil enquadramento, e que existem cotas muito diferentes, existem com certeza soluções. Quanto à possibilidade da criação de um Campo de Golfe, neste Parque, sugerida pelo senhor Deputado Fernando Santos (PS), disse que não concorda com a mesma, pois já existem muitos Campos de Golfe, o que deveria existir era um Protocolo entre a CML e as Escolas de Golfe.-----

Também usou da palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que disse ter gostado do projeto, no entanto, achou-o megalómano e utópico, o que no seu entender não é negativo, pois através de sonhos, se conseguem chegar a coisas positivas. Disse que dentro deste género, lembrou-se de algo do género, em Lisboa, a "Quinta das Conchas", mas pelo que percebeu não será de todo semelhante. Quis levantar algumas questões, que fez, nomeadamente, dentro daquela área do Parque, qual é a percentagem que existe de terrenos que são públicos? Qual é a percentagem de terrenos que são privados? Se havendo uma quantidade grande de terrenos privados, haverá lugar, ou não, à expropriação ou à compra de terrenos aos privados? Se não existir a compra aos privados, serão os privados a desenvolver por sua conta o Parque, irão existir incentivos à recuperação e à manutenção agrícola dos terrenos? E em relação aos terrenos que se encontram em reserva agrícola nacional? E relativamente à Ribeira do Cadoiço, e ao facto de ainda persistirem as antigas ligações privadas de desaguoamento de águas, esgotos, à Ribeira? Basta passear por lá para se perceber que pelo cheiro, existem. Quanto à estrada e aos acessos ao Parque, para além de acessos pedonais, etc., também está consagrado o acesso de máquinas agrícolas? Relativamente a prazos, uma vez que existem várias fases, existem prazos para cada uma das 4 fases? Se já estão pensadas candidaturas e quais serão os custos globais de uma primeira fase de implementação? Muitos dos muros que se pretendem reabilitar, pertencem aos privados, de quem será a responsabilidade de reabilitação dos muros e quem sustentará esses custos?-----

Seguidamente usou da palavra o senhor **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, que disse ter gostado do projeto, e solicitou esclarecimentos relativamente



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

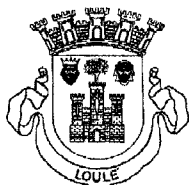


289 462 030

à zona do Parque Urbano e Agrícola, quanto à percentagem, qual é a percentagem da parte Urbana e da parte Agrícola? E quanto à parte Agrícola, se a produção que existia, de frutos secos, se vai ser conservada, privilegiada? Ou está pensado outro tipo de produção? Produtos hortícolas, frutícolas, ou exóticos. Pois esta parte agrícola, não está bem definida nem esclarecida no projeto.-----

Foi também concedida a palavra à senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, que começou por dizer que há algo que a deixa um pouco perplexa, neste projeto. À primeira vista, é um projeto agradável, no entanto, detetou no discurso do senhor Arquiteto Ferreira Nunes, duas preocupações, que no seu entender são determinantes. O viaduto panorâmico, e a posição que ele toma face aos terrenos que estão a baixo, e a questão com a propriedade privada que está incluída naquilo que vai ser o parque urbano. É óbvio que dar uma opinião sobre um projeto deste tipo, é um pouco leviano, porque tem implicações do ponto de vista, económico, social e cultural, porque se trata de um espaço público, de interação das pessoas. Há muitas dúvidas, e possivelmente não é só com esta apresentação que se pode decidir. É necessário haver mais pormenores, nomeadamente muitos dos que foram colocados já nesta sessão, pelos colegas das várias Bancadas. A questão da propriedade privada, que vai cair no parque urbano, é algo que nos deixa grandes interrogações. Também a questão das despesas, que implica todo o arranjo de tudo quanto existe. Mas sobretudo, a questão desta via panorâmica, o que é? Vai ser alta? Porque tem ali um vale, uma zona baixa. Como vai ser? Terminou a sua intervenção, dizendo que este assunto é demasiado importante para o futuro de Loulé, que não pode ser abordado de uma forma tão simples e fácil, propondo que haja mais esclarecimentos, sobre esta matéria, e sobre este projeto, que parece ser muito interessante e apelativo.-----

De seguida usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que começou por dizer que esta zona que está a ser apresentada nesta sessão, foi a zona da sua infância, da sua adolescência, pelo que, fica muito satisfeito por haver esta intervenção. Esta área poderá criar um novo polo de atração, e de deslocação da população para esta zona. Tanto do ponto de vista ambiental, como do ponto de vista do lazer, na reativação das hortas



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

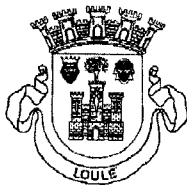
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que lá existiram, que eram muitas, dos seus caminhos, dos seus muros, que deverão ser aproveitados. Contudo, há coisas que têm que ser ponderadas. Estão consideradas cinco fases neste projeto, relativamente à primeira fase, de requalificação dos caminhos e das margens da Ribeira do Cadoiço, que se encontram muito perigosas e deveriam merecer uma intervenção mais urgente que a aprovação deste projeto, ou seja, uma intervenção imediata. Na segunda fase, está considerada a construção da via do parque, a que tem um custo mais elevado, por se atravessar propriedades privadas e com a construção de uma nova via, porque não há vias existentes. Faltam algumas coisas, como uma programação de trabalhos, um cronograma financeiro. Numa terceira fase é que está prevista a criação de equipamentos para a prática desportiva, circuitos de manutenção, mas falta também saber se neste projeto está previsto um prolongamento das hortas sociais. Pois foi uma ideia muito interessante, e deveria ser prolongada aproveitando as potencialidades deste vale, que está atualmente desaproveitado. Também não sabe como é que se vai encaixar a ligação entre este projeto com o Palácio da Fonte da Pipa, que pode desenvolver naquela zona um polo de desenvolvimento turístico, e que deverá ser equacionado. Quanto à reabilitação apresentada, reside nos caminhos, mas os muros são de natureza privada, como é que vão conciliar estes interesses e partilhar custos, os se estes custos serão todos assumidos pela CML. Deverá também pensar-se na ligação deste parque entre a rotunda do cemitério com a rotunda do Palácio da Fonte da Pipa, de forma a não colidir, com a vista panorâmica que se pretende. Terminou a sua intervenção, dizendo que de um modo geral, está satisfeito por se pensar numa intervenção nesta área.-----

Foi concedida novamente a palavra ao **Senhor Arquiteto Ferreira Nunes**, para responder a algumas perguntas colocadas pelos Deputados Municipais. Começou por dizer que o que se pretendeu apresentar foi uma ideia, de uma forma ainda abstrata, como um conceito que consiga encontrar sustentação. As questões levantadas, sobre o equipamento adicional que pode ser suportado no parque, ainda está muito em aberto.-----
A possibilidade da criação de um anfiteatro, pode ser pensada porque existe espaço e envolvente para o desenvolvimento desse equipamento.-----
Em relação à criação de um campo de golfe, não existe nenhum tipo de preconceitos em relação a essa ideia, mas pelo facto do parque propor este



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

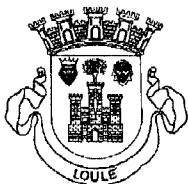
tipo de cumplicidade com privados, se um privado poder e quiser, do ponto de vista regulamentar, tomar iniciativas desse tipo, evidentemente que podem ser avaliadas dentro do contexto do parque, no entanto não parece ser um elemento fundamental e estruturante numa ideia de parque rural e agrícola. Mas se um privado pensar nesse assunto, deverá ser discutida essa possibilidade e perceber se tem encaixe e enquadramento efetivo dentro desta ideia.-----

Quanto à questão do fecho da circular, que é muito importante, no fundo é a via panorâmica, que é uma alternativa ligeira e tranquila ao fecho da circular, que cumpre o seu papel de elemento de ligação e que por outro lado reduz o impacto de uma infraestrutura, tornando-a num objeto perfeitamente integrado na própria rede infraestrutural deste território, e a ideia central é a de tentar reduzir o impacto e tornar essa ligação ligeira de carácter paisagístico, com a utilização da via a uma velocidade de 30 kms/hora, durante 3 minutos, que permite um usufruto deste espaço, quer para os peões, pois se os carros circularem a 30 kms/hora, não têm a vida em risco, quer para os próprios utilizadores dos veículos, que percorrendo a via panorâmica a essa velocidade, podem usufruir de uma vista panorâmica magnífica, tendo também como fundo o mar.-----

A questão da percentagem de terrenos públicos e privados, também é fundamental. A percentagem de terrenos privados é elevadíssima, a dos terrenos públicos é bastante mais reduzida e destina-se a pequenos eventos, relativamente singulares, nos quais podem ser desenvolvidos alguns equipamentos iniciais. Aquilo que se pretende, como ideia do parque é encontrar uma cumplicidade de benefício mútuo, entre essa grande possibilidade de ter um território, sem deixar de ser privado, possa ser devotado ao uso público, trazendo consigo benefícios, quer através da venda direta, de oportunidades de animação cultural, de salvaguarda dos interesses dos produtores (precisamente pela retirada de intermediários, na venda dos produtos), colocando o público muito mais perto dos produtores, o que traz muitas vantagens.-----

A requalificação da área da Ribeira do Cadoiço, é uma prioridade. As hortas sociais estão presentes dentro dos programas do parque, não estão localizadas ainda, mas parte dos territórios de propriedade municipal podem claramente ser utilizados para esse efeito.-----

Sobre os prazos das candidaturas, não tem informação.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A questão dos muros, é uma questão central. Os investimentos municipais na reabilitação dos muros, pode ser um grande investimento, sobretudo na relação público/privado.-----

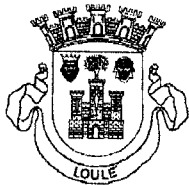
Quanto às expropriações, correspondentes ao traçado da via panorâmica, pode haver negociação com contrapartidas de edificação, as expropriações podem ser feitas num plano que permita produzir as próprias expropriações por mútuo acordo e a custo zero.-----

Terminou a sua intervenção dizendo que este projeto é ambicioso, sobre o ponto de vista do que pode atingir e do que propõe mudar, nas questões da relação entre a cidade e o campo e a cidade e o agrícola, criando uma compatibilização entre o espaço urbano e agrícola, mas negou tratar-se de um projeto megalómano.-----

Seguidamente foi concedida a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vitor Aleixo**, que complementarmente ao que foi dito pelo Senhor Arquiteto Ferreira Nunes, falou de um aspeto que é importante no desenvolvimento futuro deste projeto. Os proprietários dos terrenos privados, são uma parte decisiva para o sucesso deste projeto. O que se pretende ali é induzir energia, acrescentar conhecimento, apoio, para que aquela atividade que já hoje fazem, possa ser feita em melhores condições e sobretudo em condições de rentabilização dos frutos que ali se cultivam. Trata-se de uma área extensíssima, a CML já teve uma primeira abordagem com o propósito de construir um modelo de colaboração entre os proprietários deste parque futuro da cidade de Loulé, para que os possamos envolver e torna-los parte decisiva para que o projeto se consiga desenvolver e correr bem.-----

Podem existir ritmos de desenvolvimento diferentes, consoante se trate da parte pública ou da parte que envolve mais os privados, o desenvolvimento do projeto no seu conjunto.-----

Disse ainda que se trata de um projeto estratégico, decisivo, para mudar e marcar o futuro da cidade de Loulé, e é uma oportunidade de voltar a reabilitar uma componente agrícola, que durante muitos séculos, esteve na cidade de Loulé, e uma oportunidade de resolver também alguns problemas, como o fecho da circular, com outra filosofia de sustentabilidade, mas cumprindo sempre a função de circulação a sul, pela cidade de Loulé.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

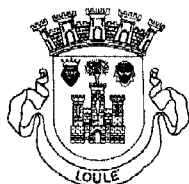
De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé**, deu por encerrado este ponto, e prosseguindo a Ordem de Trabalhos, sugeriu que os dois pontos seguintes fossem apresentados e debatidos em simultâneo dada a ligação existente entre estes dois assuntos, e uma vez que ambos irão para um período de Discussão Pública, embora que no primeiro ponto referente à **Proposta 23/2016**, esta Assembleia para além de apreciar a proposta, terá que proceder à sua votação:-----

b)- **Proposta 23/2016- Deliberação relativa ao Projeto de Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, para determinar o início do procedimento de Discussão Pública, nos termos do n.º 1 do artigo 3.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), acompanhado da respetiva nota justificativa, a divulgar nos termos previstos do CPA;-----**

c)- **Apreciação do Projeto de Alteração do Regulamento do PDM de Loulé e o Relatório de Ponderação dos Pareceres emitidos no âmbito da Conferência Procedimental, conforme o n.º 2 do artigo 89.º do RJIGT;-----**

Foi concedida a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vitor Aleixo**, que começou por dizer que tal como foi sugerido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelos Senhores Deputados Municipais, a Câmara Municipal irá organizar uma forma de Discussão Pública sobre estes dois documentos, promovendo uma ou duas Sessões Públicas, para que todos os interessados possam colocar as questões que lhes suscita preocupação e de obterem no imediato respostas. Trata-se de matérias que têm a ver com o licenciamento de obras particulares, as suas regras, o próprio Plano Diretor Municipal (PDM) é um assunto muito importante para o Concelho, mas é um assunto que abrange quase toda a comunidade, e portador de consequências para o futuro.-----

Relativamente ao Projeto de Revisão ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE), este foi trazido à Assembleia Municipal para que se delibere a abertura do período de Discussão Pública. Este RMUE, tem objetivos muito concretos e práticos. O primeiro deles é a adaptar este Regulamento Municipal à legislação que entretanto entrou em vigor. O segundo é definir normas procedimentais para que se possa regularizar uma série de operações urbanísticas que foram feitas sem o



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



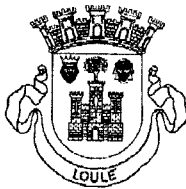
289 462 030

controlo prévio a que estavam obrigados, pois há uma série de construções que foram feitas ao longo dos anos antes da entrada em vigor do PDM e que hoje se encontram em situação irregular e que algumas delas vão ter agora a oportunidade de poderem ser regularizadas. Terceiro, também tem a ver com uma série de normas que vão entrar em vigor que irão regular a apresentação e a submissão de projetos da área do urbanismo. Há muitos, outros objetivos que este Regulamento vai cumprir, para que ambiguidades que muitas vezes se levantam na apreciação dos projetos possam ser dissipadas, assim como uma série de normas paisagísticas novas.-----
Quanto ao Regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM), trata-se de uma adaptação ao Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), que também é recente, e que também tem que ser transposto para este Regulamento do PDM, que irá dizer o que se pode fazer, enquanto o RMUE irá dizer como se pode fazer.-----

De seguida o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, disse que no âmbito da Discussão Pública, a Assembleia Municipal irá realizar uma Sessão Extraordinária, especifica sobre estes dois documentos, a acordar em sede da Comissão Permanente, mas que será provavelmente durante o próximo mês de Outubro, dentro do período de Discussão Pública destes Regulamentos.-----

Usou da palavra o **Senhor Deputado Carlos Costa (PS)**, que sobre a Revisão do RMUE, a par das alíneas d), e), demonstrou preocupações do ponto de vista do risco sísmico e chamou a atenção para se avaliar de acordo com as normas em vigor esta questão, porque a nossa região é uma região propensa a riscos sísmicos.-----

Também usou da palavra o **senhor Deputado Carlos Martins (BE)**, que em relação à Proposta 23/2016- Deliberação relativa ao Projeto de Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, referiu que este altera substancialmente o anterior. Congratulou-se com a possibilidade de se promover sessões públicas de esclarecimento com todas as partes interessadas, sobre estes dois Regulamentos. Referiu ainda, que no seu entender teria mais lógica aguardar pela alteração do PDM para depois se fazer uma revisão ao RMUE, e não o contrário, já que o RMUE depende do



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

PDM. Sugeriu que fosse acelerada a revisão e alteração do PDM, para que as alterações propostas no RMUE pudessem entrar em vigor rapidamente.-----

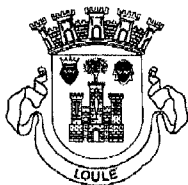
Terminadas todas as intervenções por parte dos Senhores Deputados Municipais, foi concedida a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vitor Aleixo**, que começou por responder à preocupação demonstrada pelo Senhor Deputado Carlos Costa (PS), em relação à questão dos riscos sísmicos, dizendo que os Técnicos da CML estão habilitados para fazerem uma avaliação, dos cálculos das estabilidades das construções, aquando da entrega dos Projetos de Especialidades, sendo que todo o tratamento que é dado à análise dos processos que entram na Câmara, são os que estão previstos na lei.-----

Respondendo ao Senhor Deputado Carlos Martins (BE), disse que a CML tem que resolver alguns problemas, que se arrastam há anos, existe agora legislação nova, existe uma nova lei de solos, um novo regime jurídico, que impõe rapidamente, sem necessidade de aguardar um processo (Alteração ao PDM), muito mais pesado, que decorre já há muito tempo no Município de Loulé, e que no seu entender, seria um erro aguardar pela conclusão desse processo, para resolver muitos problemas urgentes, e zelar pelo interesse de muitas pessoas.-----

Esclareceu ainda que em relação ao RMUE, é competência da Assembleia Municipal aprovar o seu envio para Discussão Pública, já em relação ao Projeto de Alteração do PDM, é da competência da Câmara Municipal a aprovação do seu envio para Discussão Pública, contudo, a CML quis dar conhecimento à Assembleia Municipal, deste último, porque os dois Regulamentos estão interligados, apesar de terem tramitação processual diferente.-----

De seguida o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé**, também esclareceu que o processo de Revisão do PDM ainda não está totalmente concluído, só apenas uma parte.-----

Para esclarecimento de algumas dúvidas levantadas, foi concedida a palavra ao **Senhor Diretor do Departamento de Planeamento e Administração do Território, Arquiteto Manuel Vieira**, que começou por dizer que há dois processos a decorrer, um é a Alteração do Regulamento do PDM, cujo



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

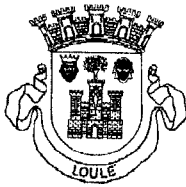
projeto foi aprovado pela CML, foi deliberado o início de Discussão Pública, nos termos do que diz a lei específica, desde o dia 09 de Setembro de 2016 até ao dia 24 de Outubro de 2016 (30 dias úteis). Existe um segundo processo, de Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, e que é este que está presente nesta sessão para deliberação do período de Discussão Pública (também de 30 dias úteis de acordo com a proposta camarária), que vai precisamente permitir a realização das tais obras que foram feitas sem o tal controlo prévio necessário. Também foi feita, toda a atualização da legislação do PDM de 1995, e que foi um trabalho muito moroso. Mais tinha que se criar no Regulamento Substantivo do RMUE uma norma de como é que se faz, que documentos são necessários, para as tais regularizações.-----

Pediu a palavra a Senhora Deputada Graciete Freitas (PSD), que relativamente ao PDM, questionou se o PDM em si, em termos de distribuição de zonas e áreas no nosso Concelho, já está em discussão? E é previsível que venha a haver alguma alteração para o futuro?-----

Respondendo às questões colocadas o Senhor Diretor do DPAT, Arquiteto Manuel Vieira, disse que relativamente ao PDM há dois processos em curso. Um é o da Revisão, que se iniciou há já alguns anos atrás, mas que tem tido dificuldades, em adaptar as normas do PROT à Revisão do PDM. Nesta Revisão o que está a ser feito é mexer-se pontualmente em alguns artigos, apenas do Regulamento. A dita Revisão, de fundo, vai mexer em tudo, nas categorias, subcategorias e não é dessa alteração que estamos a falar.-----

Também pediu a palavra o Senhor Deputado Fernando Santos (PS), que relativamente ao período de Discussão Pública, questionou o Executivo, de que se seriam suficientes 30 dias úteis, se o período não poderia ser alterado para 45 dias úteis?-----

Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vitor Aleixo, que respondendo a esta questão, disse que atendendo ao facto de estarem previstas duas sessões públicas de esclarecimentos, seria suficiente os 30 dias úteis, que correspondem a mês e meio, e porque



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

é intenção do Executivo, encerrar este assunto até final do de 2016.-----

Não havendo mais intervenções sobre a Proposta 23/2016- Deliberação relativa ao Projeto de Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, para determinar o início do procedimento de Discussão Pública, foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 1 abstenção da CDU.-----

Pedi a palavra a Senhora Deputada Graciete Freitas (PSD), que ainda sobre o Projeto de Revisão do RMUE, disse que olhando e lendo o documento, tem muita dificuldade em identificar quais são as alterações, do anterior para o atual. Questionou o Executivo sobre a existência, ou não, de um documento que esclareça e identifique melhor estas alterações, para que seja possível fazer uma análise mais aprofundada do documento.-----

Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, que disse poder facultar o documento atual do RMUE, o que contem as alterações, contudo, o que a Senhora Deputada Graciete Freitas (PSD), pretende é um documento comparativo, entre as alterações do antigo com o atual, o que neste momento não existe formalmente.-----

Terminadas as intervenções por parte dos Senhores Deputados sobre estes assuntos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, retomou a Ordem de Trabalhos, passando à apreciação e discussão do último ponto:----

d)- Apreciação do Relatório de Ponderação do período de participação preventiva da Alteração do PP PIER do Barranco Velho;-----

Sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, apelou mais uma vez, a atenção ao Executivo e aos Serviços da Câmara, para que não apresentem os assuntos só com siglas, mas que as escrevam por extenso, pois teve dificuldade, tal com outros deverão ter tido, em perceber do que se tratava PP PIER.-----

Para apresentação deste assunto foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que disse tratar-se de uma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

infraestrutura que se pretende colocar no Barranco Velho, que tem a ver com a área da saúde, e como tal há a necessidade de alterar o edifício, e para tal existiu a necessidade de aprovar este plano de intervenções em espaço rural, para se poder legalizar as alterações que se propõem fazer no edifício, para que possa albergar pessoas com problemas de saúde mental, ou seja, pretende-se dar um outro uso e fazer pequenas alterações no Centro Comunitário do Barranco Velho.-----

Não havendo intervenções por parte dos Senhores Deputados Municipais, sobre este assunto, e terminada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA Helisca
A 1ª SECRETÁRIA Helisca
A 2ª SECRETÁRIA Helisca